

Patrimônio está desatualizado

Na melhor das hipóteses, Campinas tem hoje 46 monumentos públicos, 21 particulares e oito placas comemorativas, que estão relacionados no livreto "Campinas em pedra e bronze". O Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Prefeitura, porém, não tem registros de que esse número aumentou ou diminuiu nos últimos 15 anos, e agora tenta, através de fotos aéreas e o trabalho de campo de alguns funcionários, certificar-se desse patrimônio municipal.

O diretor do DPJ, Ari Vieira de Paiva, afirma que pelo menos uma vez por ano as es-

tátuas e os bustos são lavados, sendo que a parte de granito (normalmente utilizada como base do monumento) é limpa através de jateamento de areia. "Não passamos produtos químicos, porque a manutenção do bronze é muito complicada, e exigiria mão-de-obra especializada. No máximo, jogamos, água, sem sabão", explica.

Paiva garante não ter registro, dentro da atual administração, de peças que foram deslocadas de seus pedestais originais. "Só vemos um problema: a desassociação entre os nomes das praças e os homenageados pelas estátuas. A

população nunca fica sabendo porque o Carlos Gomes está na praça Antônio Pompeu, junto com o Bento Quirino; o Rui Barbosa está na praça Carlos Gomes e o César Bierrembach está na praça Bento Quirino. No entanto, não há razão para se mudar, porque a população se acostumou com as figuras nestes locais já determinados", diz ele.